

NOME				COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
TEORIA ANTROPOLÓGICA VI				CANT	ANTR0044	2019.2
CARGA HORÁRIA	TEÓR: 60h	PRÁT: 0h	HORÁRIOS: Quintas – 08h00 às 12h00.			
CURSOS ATENDIDOS					SUB-TURMAS	
Antropologia; Arqueologia; Ciências da Natureza; e Química						
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)					TITULAÇÃO	
Joaquim Izidro do Nascimento Junior					Doutor	
EMENTA						
<p>Pós-modernismo, pós-estruturalismo e as reações antropológicas pós-sociais. Intersecções entre Antropologia e a Filosofia: sobreposições de epistemologias e metodologias. Reflexividade teórico-metodológica na Antropologia: problematização sobre os modos de comparação e operação da disciplina antropológica.</p>						
OBJETIVOS						
<p>Apresentar as reações críticas à etnografia e ao ofício antropológico; esmiuçar as soluções teórico-metodológicas oferecidas pela Antropologia contemporânea ao refratar as teorias sociais modernas à luz de teorias etnográficas.</p>						
METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos)						
<p>A disciplina será ministrada através de aulas teóricas expositivas com aplicações de exercícios práticos e acompanhamento, bem como a realização de debates. Nas aulas, será utilizado quadro branco e auxílio de data show.</p>						
FORMAS DE AVALIAÇÃO						
<p>Serão realizadas três avaliações. A primeira e a segunda consistirão em avaliações dissertativas, com acréscimo de trabalhos escritos. A terceira avaliação consistirá na apresentação de um seminário, sendo levado em conta os empenhos individual e coletivo. Fórmula de Avaliação: $(EE_1 + EE_2 + EE_3) / 3$.</p>						

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Número	TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA	
1	A escrita antropológica e seus vários contextos	
2	Discussões sobre a autoridade etnográfica	
3	Novas visões sobre a antropologia	
4	Antropologia e violência colonial	
5	A cultura enquanto invenção	
6	Críticas à ideia de modernidade e pós-modernidade	
7	Teoria do ator-rede	
8	Antropologia da ciência e da natureza	
9	Reflexões sobre o perspectivismo	
10	Relações entre práticas discursivas e poder	
11	Colonização, quilombos, modos e significações	
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS		
<p>Bibliografia Básica: INGOLD, Tim. Estar vivo: ensaios sobre o movimento, conhecimento e descrição. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015. 390 p. (Coleção Antropologia). STRATHERN, Marilyn. Fora de contexto: as ficções persuasivas da antropologia [seguido de comentários e resposta]. São Paulo: Terceiro Nome, 2013. 153 p. (Antropologia hoje).</p>		

TAUSSIG, Michael. **Xamanismo, colonialismo e o homem selvagem**: um estudo sobre o terror e a cura. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1993.

Bibliografia Complementar:

LATOURE, Bruno. **Por uma antropologia do centro. Mana**, vol.10, n.2 , pp.397-413, 2004. Disponível em: << <http://www.scielo.br/pdf/mana/v10n2/25166.pdf> >>.

LIMA, Tânia Stolze. **O dois e seu múltiplo**: reflexões sobre o perspectivismo em uma cosmologia tupi. **Mana**, v. 2, n. 2, p. 21-47, 1996. Disponível em: <<<http://www.scielo.br/pdf/mana/v2n2/v2n2a02.pdf> >>.

WAGNER, Roy. **Existem grupos sociais nas terras altas da Nova Guiné? Cadernos de Campo**, v. 19, n. 19, p. 237-257, 2010. Disponível em: <<<http://www.revistas.usp.br/cadernosdecampo/article/view/44988/48600> >>.

____/____/____ DATA	_____ ASSINATURA DO PROFESSOR	____/____/____ HOMOLOGADO NO COLEGIADO	_____ COORD. DO COLEGIADO
------------------------	----------------------------------	---	------------------------------